

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM EDUCAÇÃO

ROSEMERY DA SILVA MELO

PREVENÇÃO DE DEFICIÊNCIAS: APAE DE SÃO JOAQUIM

LAGES

2018

ROSEMERY DA SILVA MELO

PREVENÇÃO DE DEFICIÊNCIAS: APAE DE SÃO JOAQUIM

Trabalho de Conclusão de Curso vinculado ao Curso de Especialização em Educação da Universidade do Planalto Catarinense, apresentado à disciplina de Seminário de Casos Empreendedores para o Desenvolvimento Regional.

Orientadora: Profa. Dra. Lurdes Caron

Linha de pesquisa 1: Políticas e Processos Formativos em Educação

LAGES

2018

RESUMO

Este trabalho acadêmico é resultado de uma pesquisa desenvolvida na unidade da APAE de São Joaquim que é uma associação beneficente com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direito, no período do ano letivo de 2018. Objetiva descrever como se dá o acompanhamento na prevenção de deficiências, de todos os alunos que estão na APAE. Tem como objetivo geral: Conhecer práticas pedagógicas para de alguma forma ajudar pessoas e gestantes na prevenção de deficiências e para capacitação e orientações de professores para serem multiplicadores da prevenção da deficiência. Para a realização desse estudo, pesquisamos na APAE sobre os diferentes tipos de deficiências existentes na mesma, como podem ser prevenidas e trabalhadas para a inclusão escolar de pessoas com deficiência. A metodologia utilizada se deu por meio de palestras, visitas às gestantes e orientações sobre o tema da pesquisa. Esperamos como resultado da realização dessa pesquisa de que, por meio dela possamos aprender e orientar pessoas, gestantes e professores sobre a prevenção de deficiências, possibilitando a todas as pessoas o direito e acesso à inclusão escolar.

Palavras-chave: Prevenção. Deficiências. Saúde. Inclusão Escolar.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO.....	5
1.1 Título.....	5
1.2 Pesquisadores.....	5
1.3 Local da Realização da Pesquisa.....	5
1.4 Público-alvo.....	5
1.5 Período de execução.....	5
1.6 Objetivos da proposta.....	5
2 JUSTIFICATIVA.....	6
3 MÉTODO.....	7
4 RESULTADOS.....	8
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8
REFERÊNCIAS.....	9

1 IDENTIFICAÇÃO

Título: Prevenção de Deficiências

Pesquisadora: Pós-Graduanda: Rosemary Da Silva Melo

Orientadora: Profa. Dra. Lurdes Caron

Local da Realização da Pesquisa: APAE de São Joaquim

Público-alvo: Gestantes e professores da APAE.

Período de execução: Julho e Agosto de 2018.

Objetivos da proposta

Geral:

Conhecer práticas pedagógicas para de alguma forma ajudar pessoas e gestantes na prevenção de deficiências e para capacitação e orientações de professores para serem multiplicadores da prevenção da deficiência.

Específicos:

Contribuir para que os professores da APAE, se tornem multiplicadores da prevenção da deficiência na cidade de São Joaquim-SC.

Capacitar professores, a fim de que os mesmos sejam agentes da prevenção das deficiências, nos contextos escolares e não escolares.

Prestar orientação às mães gestantes sobre a prevenção das deficiências.

JUSTIFICATIVA

Como sabemos uma em cada dez pessoas no mundo são portadoras de um tipo deficiência, portanto prevenir as deficiências, como visual, motora, mental, e entre tantas outras existentes, é de interesse de todas as pessoas.

Dados do IBGE (2010) mostram que 23,9% da população brasileira são portadoras de pelo menos um tipo de deficiência. Sendo que 18,8% visual, 7,0% motora, 5,1% auditiva e 1,4 % mental. Já a Organização Mundial da Saúde (OMS) revela que existem aproximadamente quinhentos milhões de pessoas com deficiências no mundo e 70% delas poderiam ser evitadas

É exatamente esses tipos de deficiências citadas, que este trabalho está direcionado a estudar e trabalhar para a prevenção dessas deficiências antes mesmo do momento da gestação.

Em países desenvolvidos, a estimativa de incidência de pessoas deficientes está entre 1,5% e 3,5%. No Brasil, com todas as condições de miséria, desnutrição e atendimento precário de saúde, estima-se que 10% da população tem algum tipo de deficiência. Deste total, a maior incidência é em deficiência mental com uma taxa de cerca de 50%, vindo em segundo lugar às deficiências físicas com 20%, seguida das deficiências auditivas com 15%, deficiências múltiplas 10% e, por fim, as deficiências da visão somando 5% (BRASIL, CORDE, 1994).

Para a prevenção deficiências é necessário ter conhecimento do que pode vir a causar as mesmas, e que situações de riscos tipo incapacidade para desenvolvimentos de atividade como: Comunicação, Cuidado Pessoal, Habilidades Sociais, Saúde, Segurança, Lazer e Trabalho se encontram crianças deficientes.

Específicos:

Contribuir para que os professores da APAE - São Joaquim SC, se tornem multiplicadores da prevenção da deficiência na cidade de São Joaquim-SC.

Capacitar professores, a fim de que os mesmos sejam agentes da prevenção das deficiências, nos contextos escolares e não escolares.

Prestar orientação às mães gestantes sobre a prevenção das deficiências.

Referencial teórico

Para o atendimento dos objetivos citados foi possível a coleta de subsídios que contribuíram para que os professores da APAE São Joaquim SC, se tornem multiplicadores da prevenção da deficiência na cidade de São Joaquim-SC. Assim, foi possível contribuir, com a capacitação de professores, para que os mesmos sejam agentes informativos da prevenção das deficiências nos contextos escolares e não escolares.

A atuação da Direção, Professores, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Assistentes Sociais, Psicólogos que trabalham na APAE objetiva a realização de anamneses, acompanhamentos individuais, ou em grupos, visitas domiciliares, avaliações e encaminhamentos a outros profissionais, visando à obtenção de informações que auxiliarão durante o processo diagnóstico e terapêutico. Na APAE, os alunos recebem atendimentos individuais ou em pequenos grupos, de acordo com a necessidade de cada um.

Conforme pesquisa no site www.diaadiaeducacao.pr.gov.br, a ação preventiva das deficiências pode ser conduzida em três níveis: Prevenção Primária, Prevenção Secundária, Prevenção Terciária.

- **Prevenção Primária:** essa etapa deve ocorrer basicamente antes e durante a gestação e tem como objetivo melhorar condição de vida da população e conseqüentemente, reduzir a ocorrência de deficiências. Entre as ações podemos citar: Programas de imunização; Melhora no cuidado de saúde pré-natal, peri-natal e pós-natal.
- **Prevenção secundária:** nesta etapa, a criança já foi exposta às condições adversas e as intervenções são feitas para reduzir e/ou eliminar a duração ou a severidade dos seus efeitos, visando limitar a progressão da deficiência intelectual. Em outras palavras, essas medidas fornecem a identificação precoce da deficiência, seguidas pelo tratamento e pela intervenção, a fim de minimizar o seu desenvolvimento.

Prevenção terciária: nessa fase, o atraso no desenvolvimento já está instalado e as ações são feitas para minimizar os efeitos dessas condições, desenvolvendo ações que resultem em maior independência e autonomia do indivíduo. A prevenção terciária visa prevenir complicações da deficiência intelectual e a reabilitação. Envolve o cuidado e a gerência em longo prazo de uma condição crônica.

1 METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa preparei subsídios para o trabalho e palestras para gestantes, e futuras gestantes, procurei a orientar os mesmos de como agir para prevenirem deficiências que por ventura possam vim a ter seus filhos.

Juntamente com gestantes, futuras gestantes, professores realizamos encontros, rodas de conversa, trocamos ideias e experiências, assistindo vídeos e slides para proporcionar para os mesmos esclarecimentos sobre os fatores de risco e medidas preventivas contribuindo com a redução de índices de nascimentos de crianças com deficiência. Foram atendidas um grupo de cerca de cinco gestantes cinco futuras gestantes e seis professores.

2 RESULTADOS

Durante a realização da pesquisa das cinco gestantes apenas três deram a luz a seus bebês, sendo que em nenhum deles foi encontrado sinais de deficiências, o mais importante foi à conscientização das mães, futuras mães, de como prevenir tais deficiências como, Má Formação Congenita, Física, Motora, Visual, Auditiva, Mental. Os professores cientes do conteúdo trabalhado conscientizaram-se da preciosidade de informar e conscientizar mães sobre a prevenção das deficiências acima citadas, e com a possibilidade de divulgarem de diversas maneiras medidas preventivas tornando-se agentes informativos da prevenção.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com investimentos em políticas de prevenção podem ser reduzidos, os elevados índices de deficiências. O presente trabalho ressaltou os trabalhos realizados pelas APAE's buscando sempre prevenir deficiências em todo o Brasil, em especial na APAE São Joaquim onde foi realizado essa pesquisa.

Em relação aos temas desenvolvidos, professores, gestantes e futuras gestantes, envolvidos afirmaram que os mesmos possibilitam uma boa compreensão sobre a prevenção. Foi ressaltado que o trabalho sobre prevenção das deficiências é de suma importância, pois, é a informação e conscientização que pode levar a mudança de atitudes.

Apesar da existência dos fatores de risco que podem concorrer para o nascimento de crianças deficientes, existem várias ações como o planejamento da gravidez, realizar o exame de Hemograma completo para verificar a saúde da gestante, saber o Tipo Sanguíneo e Fator RH dos pais pois é extremamente importante para a saúde do bebê, consultas Pré-Natais, se os futuros pais implementarem essas ações, diminuiriam ou até eliminariam tais problemas.

Os objetivos foram alcançados, pois os professores com quem trabalhei já tinham amplo conhecimento na área, auxiliando no desenvolvimento da pesquisa, resultando na conscientização por partes das futuras mães. Para que seu filho nasça sem deficiência depende muito delas e dos pais e do ambiente onde vivem.

Acredito que esse projeto terá uma continuidade pelos profissionais que trabalham dentro da APAE-São Joaquim, pois tem professores que trabalham há muito tempo nessa linha de prevenção de deficiências.

5 REFERÊNCIAS

Marilene de Oliveira. **Prevenção das Deficiências.** Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2317-8.pdf>. Acesso em: 29/08/2018.

Magalhaes de Almeida, Deficiências mais Atendidas na APAE. Disponível em: <http://apaemagalhaesdealmeida.blogspot.com/2010/09/deficiencias-mais-frequentes-atendidas.html>. Acesso em: 29/08/2018.

BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Política. Brasília: CORDE, 1994.

IBGE (2010)

Organização Mundial da Saúde (OMS)